

UTILIZAÇÃO DO TESTE DE AGLUTINAÇÃO DIRECTA (DAT) PARA ESTUDO SERO-EPIDEMIOLÓGICO DA LEISHMANIOSE CANINA NA REGIÃO DA BEIRA BAIXA

H. Branca^{1,2,3}, A.C. Matos³, T. Brida³, F. Monteiro⁴, M. Martins³

¹Clinica Veterinária da Covilhã; ²Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade da Beira Interior, Covilhã; ³Escola Superior Agrária, Instituto Politécnico de Castelo Branco; ⁴Câmara Municipal de Mação

Introdução

A leishmaniose causada por *Leishmania infantum* é uma zoonose de ampla distribuição mundial. Os cães são considerados o principal reservatório para a infecção humana. Um aumento apreciável do número de casos de infecção e doença caninas tem sido registado na maioria dos países do sul da Europa (Martínez-Moreno *et al.*, 1999). O diagnóstico da infecção por *L. infantum* em cães é um pré-requisito para o manejo clínico de animais infectados e doentes e, em simultâneo, uma potencial medida de vigilância e controlo da leishmaniose visceral humana. A pesquisa de anticorpos séricos anti-*Leishmania* é o método mais utilizado para determinar a prevalência de infecção em populações caninas (Cardoso *et al.*, 2004).

Material e Métodos

O presente trabalho teve por objectivo a avaliação da seroprevalência em cães da região da Beira Baixa (Figura 1), através do teste de aglutinação directa (DAT) (Figura 2) de acordo com os procedimentos descritos por Schalling *et al.* (2002).

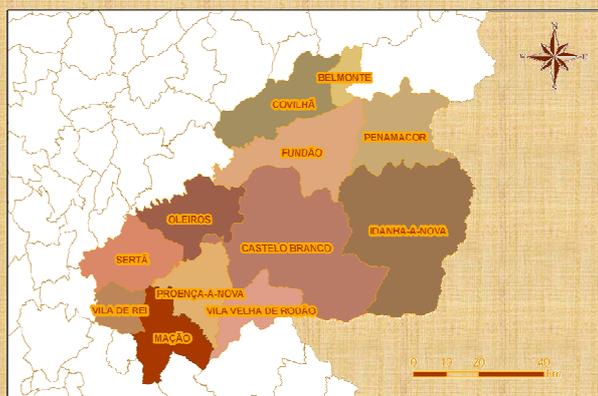


Figura 1– Região em estudo

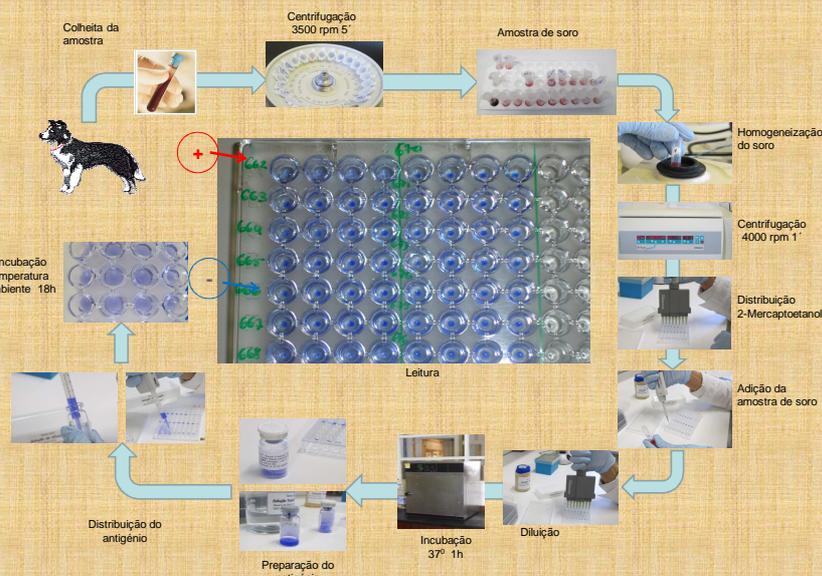


Figura 2 – Teste de Aglutinação Directa (DAT)

Foram obtidas amostras de soro de 1245 cães durante as consultas, campanhas de vacinação anti-rábica e canis das Câmaras Municipais. A análise estatística foi realizada com o teste Qui-quadrado e com recurso a regressão logística (cálculo de "odds ratios" – OR; SPSS 17.0), considerando-se significativo um valor de $p < 0,05$.

Resultados

Dos 1245 canídeos analisados, 188 eram seropositivos (DAT ≥ 400), o que se traduziu numa seroprevalência geral de 15,1%. Não se registaram diferenças significativas ($p > 0,05$) entre as seroprevalências nos machos e fêmeas, e por tipo de pelagem (curta, média ou longa). Os factores de risco para a infecção canina por *Leishmania* spp. foram a raça (Epagueul Breton: OR = 5,303) (Figura 3), a existência de sinais clínicos (OR = 23,97) (Figura 4 e 5), das quais se salienta a hipertrofia ganglionar (OR = 19,10) e animais com idade superior a 5 anos (OR=3,489).



Figura 3 – Epagueul Breton

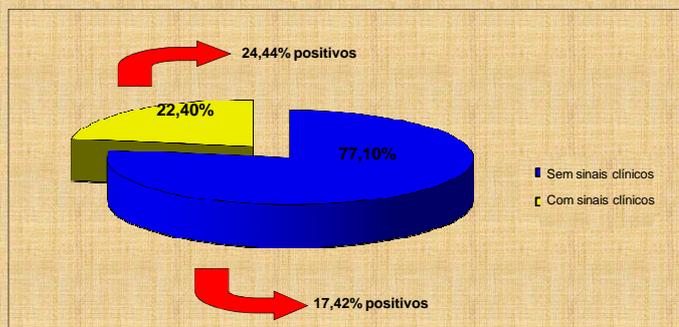


Figura 4 – Presença de sinais clínicos compatíveis com leishmaniose



Figura 5 – Sinais clínicos (hipertrofia ganglionar, hiperqueratose, ornicrogrifose)

Considerações Finais

Este estudo revela um nível de seroprevalência (15,1%) compatível com o carácter endémico da leishmaniose canina na região da Beira Baixa. Informação adicional poderá ser obtida através da investigação de flebotómios vectores, da caracterização das estirpes de *Leishmania* spp. envolvidas na infecção e da identificação de casos em humanos, que de acordo como os dados da Direcção Geral de Saúde (2010), nesta mesma região, entre o ano de 2000 a 2008, só foram notificados 4 casos de leishmaniose visceral.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- Cardoso, L.; Rodrigues, M.; Santos, H.; Schoone, G. J.; Carreta, P.; Varejão, E.; Benithem, B.; Afonso, M. O.; Alves – Pires, C.; Semão-Santos, S. J.; Rodrigues, J.; Schalling H. D. F. H. 2004. Sero-epidemiological study of canine *Leishmania* spp. Infection in the municipality of Alijó (Aldo Alto, Portugal). *Veterinary Parasitology*, 121: 21-32
 Direcção Geral de Saúde (2010). <http://www.dgs.pt/>
 Martínez-Moreno, A.; Gómez-Nieto, C.; Hernández-Rodríguez, S. (1999). Leishmaniosis canina. In Cordero-del-Campillo, M.; Rojo-Vázquez, F.A. (coords). *Parasitología Veterinaria*. McGraw-Hill Interamericana, Madrid, pp. 652-665.
 Schalling, H. D. F. H.; Schoone, G. J.; Beijer, E. G. M.; Kroon, C. C. M.; Hommers, M.; Özbel, Y.; Özensoy S.; Silva E. S.; Cardoso, L. M.; Silva, E. D. 2002. Development of a fast agglutination screening test (FAST) for the detection of anti-*Leishmania* antibodies in dogs. *Veterinary Parasitology*, 109: 1-8.